



TRAGÉDIA

Morre a 4ª vítima dos ataques a escolas no ES

Adolescente autor dos atentados em Aracruz responderá por ato infracional análogo a quatro homicídios qualificados

» FERNANDA STRICKLAND

Reprodução/Flávio Gótsis

A Secretária Estadual da Educação do Espírito Santo confirmou, ontem, a morte de mais uma vítima dos ataques a escolas do distrito de Coqueiral, no município de Aracruz, na sexta-feira. Com isso, subiu para quatro o número de mortos nos atentados. A Polícia Civil do Espírito Santo divulgou que o autor dos disparos, um jovem de 16 anos, deverá responder por ato infracional correspondente aos crimes de 9 tentativas de homicídio qualificada e quatro homicídios qualificados, todos com o agravante de por motivo fútil e com impossibilidade de defesa da vítima.

Ainda de acordo com a polícia, o suspeito foi encaminhado ao Instituto de Atendimento Socioeducativo do Espírito Santo, em Cariacica, na Grande Vitória. As armas apreendidas foram encaminhadas para o setor do Departamento de Criminalística, juntamente com as munições.

A quarta vítima é a professora Flávia Amboss Merçon Leonardo, de 38 anos. A identidade foi anunciada pelo governador do estado, Renato Casagrande. Na postagem, ele manifestou solidariedade aos familiares e amigos da docente. Além de Flávia, morreram nos ataques a estudante Selena Zagrillo, 12 anos, e as professoras Maria da Penha Pereira de Melo Banhos, 48 anos, conhecida como Peinha, e Cybelle Passos Bezerra, 45 anos.

Uma das vítimas do atentado, de 58 anos, passou por cirurgia no Hospital Estadual de Urgência Emergência da capital do estado e permanece estável. Ainda havia outras cinco internadas até o fechamento desta edição, duas em estado grave. Uma delas é um garoto de 14 anos, que teve perfurações na barriga, a outra, uma adolescente, também de 14, que levou um tiro na cabeça e está entubada.

A apuração da Polícia Civil do estado mostrou que o autor do ataque usou a arma do pai, um policial militar. “Segundo informações



Professora Flávia Amboss Merçon Leonardo, 38 anos, morreu ontem. As outras vítimas são Selena Zagrillo, 12 anos, Maria da Penha Banhos, 48 anos, e Cybelle Bezerra, 45

preliminares, obtidas por imagens, o criminoso estava sozinho e arrombou um cadeado para entrar na primeira escola. Próxima ao acesso dos professores. Ele teve acesso direto à sala, no momento do intervalo, e assim surpreendeu e vitimou os professores”, afirmou o secretário de Segurança Pública e Defesa Social do Estado, coronel Márcio Celante.

Professora da Escola Estadual Primo Bitti, Flávia Amboss Merçon Leonardo estava internada no Hospital Estadual Dr. Jayme dos Santos Neves, na Serra. A confirmação da morte ocorreu ontem à tarde. Ela deixa três filhos.

Comoção

Desde a noite da sexta-feira, flores e velas são deixadas na porta da Escola Primo Bitti, primeiro local invadido pelo atirador, no pacato bairro de Coqueiral de Aracruz. Os sentimentos de tristeza e indignação eram um lugar comum entre os presentes e a comunidade ao longo do sábado. Logo na chegada à cidade, era

possível ver a fila de carros que se formava em frente à capela que abrigava o velório da estudante Selena Zagrillo. Entre os muitos presentes, chamou a atenção a quantidade de adolescentes vestindo roupas pretas e acompanhados de seus pais.

Uma delas, Maria Eduarda Oliveira, 11 anos, era amiga e colega de classe e contou como tudo ocorreu. “Eu estava em uma sala embaixo de onde o assassino estava. Ouvia o barulho dos tiros, olhei e vi o assassino. Uma das coordenadoras que estava comigo também foi ver o que era e voltou correndo, com cara de assustada, e levou a gente com pressa para um clube vizinho da escola. Fiquei com muito medo e não quero mais voltar”, comentou ao lado da mãe, Renata Curto, 47 anos.

Os ataques

O atirador chegou à Escola Estadual de Ensino Médio Primo Bitti, onde estudou até

junho, por volta das 9h30 de sexta-feira. Segundo imagens das câmeras de segurança, ele usava uma roupa camuflada, um capuz e uma máscara de caveira. Armado com uma pistola, o adolescente tinha carregadores de munição e, ao invadir a escola, atirou várias vezes, no pátio. Depois, dirigiu-se à sala dos professores, onde fez mais disparos.

Em seguida, o atirador entrou em um Renault Duster dourado e foi em direção a uma segunda escola, desta vez particular. No local, ele se dirigiu ao segundo andar do prédio, entrou em uma das salas de aula e começou a atirar em alunos que estavam próximos à entrada.

O atirador deixou o local no mesmo carro, que estava com a placa parcialmente encoberta, mas com os números finais aparentes. Foi por meio deles que a polícia encontrou a placa completa e o endereço do autor. Ele foi preso em casa quatro horas depois dos ataques. (Com agências)

Federação Israelita condena atentado

A Federação Israelita do Estado do Rio de Janeiro (Fierj) divulgou ontem uma nota de pesar às vítimas, citando que “o discurso de ódio, a apologia ao nazismo e o recrutamento de jovens em células nazistas devem ser combatidos pelo Estado brasileiro, pois não estamos tratando de fatos isolados”.

O pai do autor do atentado afirmou que o adolescente fez “algo terrível” e que vai pedir desculpas às famílias das vítimas em “momento oportuno”. “Meu filho cometeu algo terrível, que nunca poderia ao menos imaginar”, comentou ele, que é tenente da Polícia Militar capixaba. O governo confirmou que o jovem usou no ataque duas armas pertencentes ao pai, uma delas de propriedade da PM.

O oficial havia publicado nas redes sociais uma foto da capa do livro *Minha Luta*, em que Adolf Hitler expôs suas ideias

antisemitas. A publicação gerou debates com pessoas associando o pai à ação do filho, já que o adolescente portava uma peça com emblemas nazistas. Ele não quis comentar como o filho teve acesso à sua arma e ao carro da família e pediu para que a dor dele fosse respeitada.

Para a Fierj, é necessário um planejamento de ações e recursos para apoiar investigações que venham desmantelar as células nazistas, identificar quem as financia e punir os responsáveis. “Para tanto, precisam trabalhar, conjuntamente, as autoridades de segurança dos três entes federados, Ministério Público e Judiciário”, diz o texto. “Apologia ao nazismo, no Brasil, é crime e deve ser tratada como tal. O atentado de Aracruz não pode ficar impune e nem ser esquecido”, finaliza a nota, assinada por Alberto David Klein, presidente da Fierj.

CONGONHAS

Turbina se desintegra e 16 voos são cancelados

A turbina de um avião se desintegrou, ontem, no aeroporto de Congonhas, São Paulo, por volta das 9h45. O acidente ocorreu quando a aeronave estava iniciando as suas operações. De acordo com a Gol, após constatar uma falha técnica, a decolagem foi interrompida. A aeronave tinha como destino final o aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro. O acidente provocou o cancelamento de 16 voos e outros nove tiveram que ser desviados para outros aeroportos da região.

A companhia aérea informou ao **Correio** que a decisão de interromper o voo G3 1016, que operava a rota Congonhas (São Paulo) para Santos Dumont (Rio de Janeiro), ocorreu logo no início da corrida em baixa velocidade nos primeiros metros da pista de Congonhas. “A tripulação cumpriu os procedimentos previstos e retornou para a posição



Ao dar potência no motor no momento da decolagem com destino ao Aeroporto Santos Dumont, a turbina se desintegrou gerando grande quantidade de material na pista.”

Comunicado da Gol

de estacionamento para realizar o desembarque”, afirmou a empresa aérea. “Para minimizar os impactos aos clientes, a companhia

está disponibilizando acomodações nos próximos voos”, completou.

“Ao dar potência no motor no momento da decolagem com destino ao aeroporto Santos Dumont, a turbina se desintegrou gerando grande quantidade de material na pista”, informou a empresa. O Corpo de Bombeiros esteve no local para realizar a limpeza dos detritos na pista do Aeroporto de Congonhas.

A Latam também emitiu um comunicado informando a retomada das operações na parte da tarde. “A Latam informa que já voltou a operar voos com origem ou destino em Congonhas após a reabertura das operações no aeroporto da capital paulista na manhã deste sábado. A companhia reitera que a segurança é um valor imprescindível e que todas as suas ações visam garantir uma operação segura.” (FS)

Divulgação / Ministério da Infraestrutura



Acidente ocorreu quando aeronave da Gol iniciava a decolagem

» Covid: 13.501 casos e 26 mortes

O Brasil registrou 13.501 casos e 26 mortes por covid-19 em 24 horas. Desde o início da pandemia, a doença causou 689.468 mortes no país, segundo o boletim epidemiológico divulgado ontem pelo Ministério da Saúde. O número total de casos confirmados da doença é de 35.163.004. Ainda segundo o boletim, 34.193.847 de pessoas se recuperaram da doença e 279.689 casos estão em acompanhamento. São Paulo lidera o número de casos de covid-19, com 6,18 milhões, seguido por Minas Gerais (3,90 milhões) e Paraná (2,77 milhões). Em relação às mortes, de acordo com os dados mais recentes disponíveis, São Paulo apresenta o maior número (176.133), seguido de Rio de Janeiro (76.054) e Minas Gerais (63.943).